

Clipping do Observatório Internacional (10/10/2017)

Alguns séculos de luta independentista condensados em algumas semanas de referendo e multitudinárias mobilizações. Assim pode ser descrito o processo independentista da Catalunha detonado pelo referendo de primeiro de outubro (1-0). O destaque desta semana do Clipping do Observatório Internacional não poderia ser outro. Recolhemos algumas das principais reportagens da imprensa mundial sobre a crise catalã, elaboradas nos últimos dias.

Além disso, este trabalho destaca também a manifestação dos funcionários públicos franceses contra Macron, o acordo anti-refugiados negociado por Angela Merkel, os retrocessos sociais empreendidos pelo governo Trump, o fortalecimento do poder de Xi Jinping dentro do partido dominante da China, a aproximação da Rússia com a Arábia Saudita, a celebração da memória de Che Guevara em Cuba e o possível indulto de Fujimori no Peru.

Esperamos que nossos leitores aproveitem o Clipping para formar suas opiniões acerca das questões internacionais mais debatidas na esquerda atualmente.

Uma ótima semana a todos!

Charles Rosa – Observatório Internacional

Processo independentista da Catalunha

The Guardian (10/10): “Governo catalão suspende declaração de independência”

“O presidente da Catalã, Carles Puigdemont, retirou a região da beira de um confronto sem precedentes com o governo espanhol ao anunciar que suspenderá uma declaração de independência para prosseguir as negociações com a esperança de resolver a pior crise política da Espanha há 40 anos. Dirigindo-se ao parlamento catalão na terça-feira à noite, Puigdemont disse que, embora o recente referendo tenha dado ao governo um mandato para criar uma república independente, ele não declararia imediatamente a independência unilateral da Espanha.”

LINK (em inglês): goo.gl/nkJ3Jc

NY Times (10/10): “Líder catalão diz que a região ganhou independência, mas pede conversações com Madrid”

“O líder da Catalunha, Carles Puigdemont, disse na terça-feira que sua região ganhou o direito à independência da Espanha, mas ele imediatamente suspendeu o processo para permitir conversas com o governo central em Madri. “Peço ao Parlamento que suspenda a declaração de independência para que nas próximas semanas possamos dialogar”, afirmou. Em um longo discurso aguardado para o parlamento regional de Barcelona, o senhor Puigdemont disse que a Catalunha ganhou o direito à independência como república livre da Espanha, mas deixou a porta aberta às negociações e à mediação. O primeiro-ministro Mariano Rajoy da Espanha rejeitou qualquer diálogo com o separador catalão.”

LINK (em inglês): goo.gl/i6tBfb

El Nacional.cat (10/10): “Desilusão e caras tristes no Arc de Triomf depois da suspensão da DIU”

“A suspensão da declaração de independência pelo Presidente da Generalitat, Carles Puigdemont, caiu como um jarro de água fria na concentração de apoio ao Governo e ao Parlament que estava na caminhada Lluís Companys. O aplauso de alguns minutos antes deu lugar a rostos longos. Houve algumas

manifestações de descontentamento isolado, mas a maioria das pessoas optou por ir para casa no começo da virada de Ines Arrimadas. Não houve celebração, nem gritos de independência, nem declarações de apoio ao Presidente.”

LINK (em espanhol): goo.gl/75Z2wL

The Independent (08/10): “Os manifestantes da Extrema Direita fazem saudações fascistas em Madri quando milhares se reúnem sobre a crise da Catalunha”

“Centenas de milhares de pessoas chegaram às ruas em Barcelona e Madri neste fim de semana para protestar – e contra – o empenho do governo catalão para a separação do resto da Espanha. Em Madrid, um pequeno grupo de manifestantes reunidos sob o slogan “pela unidade da Espanha” pareceu mostrar saudações fascistas em uma procissão liderada por um grupo que se alinha com a Falange Española de las Jons de extrema direita, que ocupava o poder durante período de ditadura franquista do país.”

LINK (em inglês): goo.gl/1UpWQd

El Diario.es (10/10): “O Constitucional prevê anular amanhã a declaração de independência esboçada por Puigdemont”

“O Tribunal Constitucional está programado para se reunir amanhã à tarde para suspender a declaração de independência levantada na terça-feira pelo Presidente da Generalitat, Carles Puigdemont. As fontes do TC dizem que “houve um DUI e deve ser anulado”. Segundo o tribunal, o pedido de suspensão temporária da independência não anula o fato de que a Puigdemont já proclamou a nova República da Catalunha.”

LINK (em espanhol): goo.gl/8v8NJf

El Mundo (10/10): “O Governo acha ‘inaceitável’ que Puigdemont faça uma declaração de independência ‘ímplicita’ e suspenda”

“O governo considerou “inadmissível” que Carles Puigdemont

declarasse “implicitamente” a independência e depois a suspendesse. Fontes do Executivo apontaram que não é possível validar a lei do referendo suspenso pelo Tribunal Constitucional, nem dar “como válido a alegada recapitulação de um referendo fraudulento e ilegal”. Para o governo, tampouco se pode dar por certo que os catalães disseram que querem independência.”

LINK (em espanhol): goo.gl/TH2Gys

Merkel aceita limitar número de refugiados recebidos por ano

NY Times (09/10): “Angela Merkel da Alemanha concorda em limitar a aceitação de refugiados”

“A chanceler Angela Merkel concordou em limitar o número de requerentes de asilo autorizados a entrar na Alemanha a cada 200.000, uma concessão a seus parceiros bávaros enquanto ela tenta formar um governo depois de perder assentos na extrema direita em eleições no mês passado. A Sra. Merkel irritou muitos eleitores alemães com sua disposição em 2015 para permitir que alguém pudesse chegar ao país, o que resultou na chegada de mais de um milhão de pessoas. Alguns eleitores responderam impulsionando a Alternativa de extrema-direita Alternativa para a Alemanha – conhecida por suas iniciais alemãs, o AfD – no Parlamento no mês passado, com o apoio de pessoas que já ficaram em casa e do bloco conservador da Sra. Merkel, especialmente seu ramo da Baviera, a União Social Cristã.”

LINK (em inglês): goo.gl/3vSx61

Protestos contra austeridade de Macron

The Guardian (10/10): “Trabalhadores franceses do setor público protestam contra cortes no orçamento de Macron”

“Milhares de trabalhadores franceses do setor público entraram em greve e organizaram manifestações de rua em toda a França

para protestar contra os cortes no orçamento de Emmanuel Macron e a agenda pró-business. Todos os nove sindicatos que representam trabalhadores do setor público de funcionários do hospital e professores para controladores de tráfego aéreo chamaram ação industrial conjunta pela primeira vez em uma década. Líderes sindicais disseram que queriam mostrar um “profundo desacordo” com os planos do presidente para rever o setor estadual, acusando-o de “estigmatizar” os trabalhadores do estado e favorecer o negócio privado.”

LINK (em inglês): goo.gl/vPCJbR

Governo Trump limita acesso a métodos contraceptivos

NY Times (06/10): “Trump corta assistência fundamental para a saúde das mulheres”

“Na sexta-feira, a administração Trump revelou seu desdém pelas mulheres quando retirou a garantia de que o seguro de saúde cobrirá seu controle de natalidade. Esta nova política permite praticamente qualquer empregador ou universidade decidir optar contra a cobertura de contracepção de seus funcionários ou estudantes. As organizações podem apontar para uma justificativa religiosa ou um motivo “moral” amorfo, um padrão tão vago que provavelmente abrange quase todos os motivos imagináveis. Esta regra elimina a disposição da Lei do Cuidado Acessível que assegurava que uma mulher tivesse cobertura para controle de natalidade, mesmo que seu empregador religioso se opusesse à contracepção.”

LINK (em inglês): goo.gl/meGDTJ

Trump apresenta plano contra imigrantes

El País (09/10): “Trump apresenta plano que usa 800 mil imigrantes como moeda de troca para muro com o México”

“O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pediu recursos para financiar o muro na fronteira com o México e agilizar a

expulsão dos menores não acompanhados como parte de qualquer acordo para proteger os dreamers, os 800.000 jovens sem documentos que chegaram aos EUA quando eram menores e que até agora tinham permissão para residir e trabalhar legalmente por dois anos. O pedido de Trump também abrange a contratação de mais agentes de imigração e o limite à concessão de vistos.”

LINK (em português): goo.gl/0a1fP3

Campanha Internacional pela Abolição das Armas Nucleares (ICAN) ganha Nobel da Paz

The Guardian (06/10): “A vencedora do Prêmio Nobel da Paz repreende o Trump sobre o impasse nuclear”

“A chefe do grupo de campanha anti-nuclear, premiada com o Nobel da Paz, repreendeu Donald Trump por acelerar uma disputa nuclear e disse que o presidente dos EUA tem um histórico de “não ouvir os especialistas”. Falando horas após o comitê do Nobel norueguês ter agraciado a Campanha Internacional para Abolir as Armas Nucleares (Ican), a laureada de 2017, Beatrice Fihn, diretora executiva do grupo, disse que Trump “põe em destaque” os perigos das armas nucleares.”

LINK (em inglês): goo.gl/x1dbBP

Protestos no aniversário de Putin

The Guardian (07/10): “Mais de 260 prisões em protestos anti-Putin em toda a Rússia”

“Mais de 260 pessoas foram detidas em toda a Rússia, enquanto os apoiantes do líder da oposição, Alexei Navalny, organizaram manifestações de protesto no 65º aniversário de Vladimir Putin. Dezenas foram presas na cidade natal de Putin, em São Petersburgo, a segunda maior cidade da Rússia. Uma mulher teve sua perna quebrada quando a polícia antidistúrbios dispersou centenas de manifestantes cantando “Putin é um ladrão!” No centro da cidade, de acordo com a mídia russa. O sangue

poderia ser visto derramando a cabeça de outra mulher detida pela polícia em filmagens postadas nas mídias sociais.”

LINK (em inglês): goo.gl/TgCPnz

Visita do rei saudita a Putin

BBC Mundo (07/10): “O que há por trás da aproximação entre Rússia e Arábia Saudita que inclui vendas milionárias de armamentos russos a Riad”

“Foi uma visita histórica e a reunião dos dois principais exportadores de petróleo do mundo. Mas, ademais, os analistas creem que o encontro do rei Salman bin Abdulaziz da Arábia Saudita e o presidente russo Vladimir Putin em Moscou pode redesenhar o esquema de aliados no Oriente Médio. Por um lado, a dimensão dos acordos assinados mostra tudo o que estava em jogo: em questões de energia e petróleo, a cifra se aproxima do 1 bilhão de dólares e ainda está pendente um acordo de comércio de armas próximo a 3 bilhões de dólares”.

LINK (em espanhol): goo.gl/MVUfYe

Iraque tenta impedir independência do Curdistão

The National (10/10): “O Iraque impõe novas medidas no Curdistão sobre a independência”

“Bagdá lançou uma barreira legal contra funcionários curdos na segunda-feira, enquanto as tensões entre os dois lados aumentaram em relação ao impulso de independência do Curdistão. O presidente do Curdistão iraquiano, Masoud Barzani, realizou uma votação não vinculativa sobre a independência há duas semanas, apesar das fortes objeções de Bagdá, Ancara e Teerã, enfurecendo a líderes na comunidade internacional. O governo central respondeu proibindo voos internacionais fora da região e ameaçando suspender representantes curdos do parlamento nacional. Enquanto a Turquia e o Irã ameaçaram fechar suas fronteiras às exportações de petróleo. Na segunda-

feira, o conselho de segurança nacional de Bagdá anunciou que uma investigação foi lançada nas lucrativas receitas do petróleo do Curdistão e funcionários da região que poderiam ter ilegalmente monopolizado o mercado.”

LINK (em inglês): goo.gl/4Uwgwk

Membros do Estado Islâmico se rendem no Curdistão Iraquiano

Reuters (10/10): “Centenas de supostos militantes do Estado Islâmico se renderam no Iraque, diz fonte”

“Várias centenas de possíveis combatentes do Estado Islâmico se renderam a autoridades curdas na semana passada depois que o grupo militante perdeu seu último bastião no norte do Iraque, disse uma fonte de segurança nesta terça-feira. Os suspeitos são parte de um grupo de homens que fugiu rumo a frentes de combate comandadas pelos curdos quando as forças iraquianas capturaram a base do Estado Islâmico em Hawija, disse a autoridade curda à Reuters, pedindo anonimato. O relato, segundo o qual os militantes fugiram em vez de lutarem até o fim, como em batalhas anteriores, levou a crer que seu moral pode estar decaindo, disse Hisham al-Hashimi, especialista em assuntos relacionados ao Estado Islâmico sediado em Bagdá.”

LINK (em português): goo.gl/hGgJBz

Piora das relações entre Turquia e EUA

Financial Times (09/10): “As relações EUA-Turquia pioram”

“As relações da Turquia com os Estados Unidos têm se agudizado há algum tempo, pois o Sr. Erdogan prosseguiu numa posição nacionalista e fervorosamente antiocidental, particularmente desde o fracassado golpe. A Turquia primeiro prendeu um funcionário da embaixada dos EUA no ano passado, e uma dúzia de cidadãos americanos estão sendo mantidos em acusações relacionadas a supostos laços com Fethullah Gulen, o clérigo

com sede nos Estados Unidos, que Ankara culpou pelo golpe de Estado falhado no ano passado.”

LINK (em inglês): goo.gl/aagiDR

Governo japonês condenado a indenizar vítimas do acidente nuclear de Fukushima

The Independent (10/10): “Tribunal japonês ordena que o governo e o operador de Fukushima paguem 4,5 milhões de dólares às vítimas do desastre de 2011”

“Um tribunal japonês ordenou ao governo e ao operador da usina nuclear de Fukushima que pague o equivalente a cerca de US \$ 4,5 milhões (US \$ 3,4 milhões) a milhares de antigos residentes que exigiram danos para seus meios de subsistência perdidos na crise nuclear de 2011. O tribunal distrital de Fukushima afirmou na terça-feira que o governo não havia ordenado que a Tokyo Electric Power Co. melhorasse as medidas de segurança, apesar de saber, já em 2002, o risco de um grande tsunami na região.”

LINK (em inglês): goo.gl/uGRcKV

Congresso do Partido Comunista Chinês

The Strait Times (08/10): “19º Congresso do Partido da China: Xi Jinping parece cimentar sua autoridade”

“O presidente Xi Jinping deverá surgir ainda mais poderoso quando o 19º congresso nacional do Partido Comunista Chinês (CCP) terminar no final deste mês. Isto é como alguns já vêem o Sr. Xi, que acumulou poder rapidamente depois de assumir as rédeas do partido em 2012, para ser o líder chinês mais poderoso desde Deng Xiaoping. Em outubro do ano passado, ele já havia sido designado como “núcleo” da liderança do partido, um status que seu antecessor Hu Jintao não gostou. Somente Mao Zedong, Deng e Jiang Zemin, o antecessor do Sr. Hu, tinham esse status, com o Sr. Jiang conferido por Deng.”

LINK (em inglês): goo.gl/GTbB7i

Eleições na Libéria

El País (10/10): “Libéria enfrenta o desafio da primeira transição democrática em 70 anos”

“Todos recordam a guerra. E também a estrada que percorreu a Libéria. Durante 73 anos, o país não conheceu uma mudança de poder pacífico e dos três presidentes anteriores, dois foram mortos (William Tolbert e Samuel Kanyon Doe) e o terceiro, Charles Taylor, está preso por crimes de guerra. Agora, a pequena nação da África Ocidental, banhada pelas belas e ferozes ondas do Atlântico, está se preparando para o desafio eleitoral. Após 14 anos de paz sob a presidência de Ellen Johnson Sirleaf, e mesmo com imagens de novas atrocidades de conflitos na memória, os liberianos devem escolher o seu novo líder entre 20 candidatos.”

LINK (em espanhol): goo.gl/7FkTbK

Sucessão de Zuma na África do Sul

Corriere della Sera (10/10): “O futuro sempre mais incerto da África do Sul de Zuma”, por Ian Bremmer

“O fim pacífico do apartheid e a transição para a democracia na África do Sul certamente representaram dois dos sucessos mais extraordinários do século XX. Hoje, no entanto, com o advento da próxima geração, este país com problemas e seu partido no poder estão se movendo em direção a um ponto de viragem. Em dezembro, o Congresso Nacional Africano (Anc) escolherá o sucessor do atual líder do partido (e do presidente sul-africano) Jacob Zuma. Enquanto se prepara para o confronto, o partido já está à beira de uma divisão irreparável e provavelmente perderá sua presidência nas próximas eleições políticas de 2019. Poderá negociar outra transição pacífica, desta vez pelo ANC, todos ‘oposição? Ou a África do Sul provavelmente será dominada pela violência? Os

primeiros rumores, no momento, não parecem prometer nada de bom.”

LINK (em italiano): goo.gl/7drT7z

Eleições regionais da Venezuela

El Espectador (09/10): “Por que a apatia dos venezuelanos?”

“Em 15 de outubro, Venezuela elegerá 23 governadores em meio a graves problemas e muita frustração. A oposição parece ter pedido o ímpeto que conseguiu durante as marchas. Se Nicolás Maduro tem o rechaço de 72,4 % da população e o país segue afundado numa profunda crise econômica e social, por que a oposição não consegue ser mais popular que ele? A resposta a têm os 37% de cidadãos que não estão com o governo nem com a oposição segundo a última pesquisa do Dataanálisis.”

LINK (em espanhol): goo.gl/M8gkwF

Possível indulto a Fujimori

La Republica (08/10): “O indulto a Alberto Fujimori caminha a passos acelerados”

“As últimas ações do Governo e as declarações de suas principais representantes apontam rumo a uma direção: o indulto a favor de Alberto Fujimori, hoje preso na Diroes. Primeiro foi a saída de Marisol Pérez Tello do Ministério da Justiça, alguém que havia mostrado publicamente seus reparos frente a possibilidade do perdão. Em seu lugar, foi nomeado Enrique Mendoza, que na sexta-feira assinou uma resolução através da qual se mudou aos membros da Comissão de Graças Presidenciais, hoje presidida pelo cidadão Orlando Franchini Orsi, que de acordo com o Registro Nacional de Identidade e Estado Civil (Reniec) tem 92 anos”.

LINK (em espanhol): goo.gl/gAZhGV

Cuba critica imperialismo dos EUA nos 50 anos da morte de Che

Folha de SP (08/10): “Em homenagem a Che Guevara, Cuba reage às declarações de Trump”

“Cuba criticou o “imperialismo” e as exigências feitas pelos EUA durante homenagem neste domingo (8) pelos 50 anos da morte de Ernesto Che Guevara. No meio de uma multidão de cerca de 70 mil pessoas reunidas em Santa Clara, o presidente Raúl Castro deixou o discurso principal do evento para o vice-presidente Miguel Díaz-Canel. “Reafirmamos que Cuba não vai fazer concessões inerentes a sua soberania e independência e não irá negociar seus princípios ou aceitar condicionalidades”, disse Díaz-Canel, 57, provável sucessor de Castro como presidente de Cuba em fevereiro.”

LINK (em português): goo.gl/uZmmoi

Candidata indígena começa sua campanha presidencial no México

El País (09/10): “A aspirante indígena à presidência de México rechaça dinheiro público para sua campanha”

“María de Jesús Patricio, porta-voz do Conselho Indígena de Governo (CIG), formalizou no sábado suas aspirações de se tornar um candidato independente das eleições presidenciais de 2018. Nahua, 53, conhecida como Marichuy, foi ao Instituto Nacional Eleitoral) para se inscrever no processo. Patricio anunciou, para aplaudir, que não usará “nenhum peso” dos recursos públicos fornecidos pela autoridade eleitoral aos candidatos para sua campanha.”

LINK (em espanhol): goo.gl/pvJsc6

ARTIGOS DA ESQUERDA INTERNACIONAL

Independência da Catalunha

Portal de la Izquierda (09/10): “[Brochuras desde um olhar latino-americano sobre a revolução catalã e a Europa](#)”, por Pedro Fuentes

“Nos parece que a recém-iniciada revolução democrática catalã, é o evento mais importante desta segunda década do século XXI como o foi na década passada a revolução bolivariana. São processos diferentes, mas para um estudo político prático é bom fazer uma comparação. Para nós latino-americanos que vivemos e participamos ativamente do bolivarianismo, observar melhor o que ocorre na Catalunha e na Europa é uma tarefa importante para auxiliar e tirar lições.”

LINK (em português): goo.gl/pd8HEg

Sin Permiso (09/10): “A revolta democrática catalã e a reação de Rajoy”, Daniel Raventós e Gustavo Buster

“A única coisa evidente neste ponto é que o regime de 78 está em um beco sem saída, o que pode prolongar sua crise através de uma lógica tática em que os objetivos estratégicos são sacrificados para prejudicar substancialmente o adversário. Estamos enfrentando uma situação tão em mudança que o que hoje pode ser um bom argumento para continuar a luta pela autodeterminação efetiva da Catalunha, amanhã pode parecer uma má opção para esse objetivo. Portanto, o menos aconselhável é oferecer linhas de ação imóveis.”

LINK (em espanhol): goo.gl/L4wytJ

Viento Sur (06/10): “A independência da Catalunha e minhas estranhas razões para apoiá-la”, por Oriol Mall

“O que a Espanha perdeu na Guerra Civil, ou a possibilidade da nação republicana, o que a Espanha perdeu na União Européia, ou a soberania econômica, culmina com o que a Espanha perderá em outubro de 2017: o consentimento da dominação, que não destrói o poder, mas elimina o consenso. De agora em diante, e graças ao valor quijotesco de milhares de catalães, todos veremos o imperador nu, arrogante e brigão empunhando a bengala do terror através de ruas guardadas da província rebelde.”

LINK (em espanhol): goo.gl/Z35we1

Rebellion.org (07/10): “Voltar a fuzilar a Lorca”, por J. C. Monedero

“Puigdemont abraçou a independência apenas para evitar que uma maioria de esquerda os destruísse ao gerenciar a crise econômica. As pessoas que protestam nas ruas da Catalunha desde 2008 foram contra os cortes do governo de Mas, da corrupção da Convergência Democrática de Catalunha (CDC), da repressão dos musgos rebeldes nos protestos de Aturem the Parlament. Mas não lembramos que More teve que sair de helicóptero? Essa é a atual direção política da independência. Mentiremos se não vejêssemos que, ao esforçar a corda, a Catalunya se fez ouvir. Mas isso vai contribuir com soluções que estão mentindo para o povo da Catalunha desde que enviaram Tarradellas para não governar a esquerda? Alguém realmente acredita que você pode suportar essas bobagens ignorando a manipulação do que está acontecendo?”

LINK (em espanhol): goo.gl/vV5nRa

Ataque a tiros em Las Vegas

Sin Permiso (05/10): “O último ataque terrorista da NRA no território dos EUA”, por Paul Street

“Enquanto isso, como esperado, a “ala direita” proto-fascista (muitos dos quais são membros da NRA) tenta espalhar que Paddock era um “anti-Trump liberal”, até mesmo um “militante Antifa”. Claro: as vítimas eram parte da cultura do jogo, fãs de música country e, portanto, o assassino só poderia ser um “mal esquerdista”. A extrema direita está sempre à procura de um fogo do Reichstag. E também, à sua maneira, o direito nacionalista branco da administração Trump. O declínio dos Estados Unidos pode ser tão terrível como a sua ascensão. Tenha cuidado com você.”

LINK (em espanhol): goo.gl/8RV6tC

Entrevista com Gilbert Achcar

Viento Sur (05/10): “O referendo no Curdistão iraquiano”

“Antes de tudo, quero salientar que apoio o direito dos povos à autodeterminação e que incluo a luta dos curdos ali. Agora, o referendo é apresentado por seus próprios organizadores como meramente indicativo. E no fundo, não havia dúvida de que muitos curdos apoiariam os princípios de autonomia ou independência. Na verdade, é uma operação política por parte de um líder, Massud Barzani, que enfrenta uma oposição cada vez mais franca. Aqui temos um primeiro paradoxo – apenas na aparência -: Barzani, que encarna para a luta do povo curdo, é muito parecido com os líderes árabes acostumados a explorar a fibra nacional para silenciar sua oposição em uma espécie de gesto demagógico.”

LINK (em espanhol): goo.gl/gPEUBK

Tensões no AKP depois do referendo na Turquia

Viento Sur (07/10): “A fadiga do metal”, por Uraz Aydin

“Embora as fortes suspeitas de fraude durante o referendo em 16 de abril de 2017 não atraíram a atenção do AKP (Partido da Justiça e do Desenvolvimento), não se pode dizer o mesmo dos resultados, que eram menores do que todos as estimativas. Na verdade, em comparação com as eleições anteriores, o bloco em favor do sim para o projeto presidencial de Erdogan, composto pelo AKP e pelo partido de extrema-direita MHP (Partido de Ação Nacionalista), perdeu 10% dos votos, caindo de 61,5% para 51,3%. Esta era apenas uma maioria muito frágil, especialmente dada a importância da emenda à Constituição, em comparação com 48,7% que estavam bastante determinados a não se deixar intimidar apesar de sua heterogeneidade. A vitória do não em grandes cidades como Ankara ou Istambul (cujo conselho é o AKP), bem como nos círculos eleitorais da tendência conservadora do último, apenas aumentam o desconforto.”

LINK (em espanhol): goo.gl/e41B2v

Incerteza global

La Jornada (04/10): “Incerteza caótica”, por I. Wallerstein

“Os vaivéns extremos são o pão e a manteiga de uma crise estrutural. Isso significa que viveremos em incerteza caótica até que a crise estrutural se resolva em favor de um dos dois dentes da bifurcação. Se nos concentramos no suposto significado dos vaivéns extremos e com frequência momentâneos, estaremos condenados a atuar de modo irrelevante. Necessitamos concentrar nossa análise e nossas ações naquilo que torne mais provável que o lado progressista da bifurcação pese mais que o lado reacionário na resolução da luto a médio prazo.”

LINK (em espanhol): goo.gl/zkVL2J